

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE ÁLGICO TRANSOPERATÓRIO EM CÃES E GATOS

Leticia G. da Silvaⁱ Lucas P. Cardososⁱⁱ

INTRODUÇÃO: A dor é uma experiência sensorial e emocional, associada ou não a uma lesão tecidual. A dor fisiológica é importante, pois atua como um mecanismo de reflexo ou proteção do indivíduo, uma vez que, ao receber um estímulo doloroso, pode ocorrer a ativação de mecanismos de defesa ou fuga. Em procedimentos cirúrgicos, a injúria tecidual promove estímulo álgico periférico e até central. Mesmo pacientes sob efeito de anestésicos gerais podem sofrer estímulo nociceptivo, sendo importante, portanto, a elaboração de um protocolo de anestesia multimodal. MATERIAL E MÉTODOS: O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da importância do tratamento da dor aguda transoperatória na rotina anestésica de cães e gatos, com o propósito de promover conforto ao paciente e evitar o desenvolvimento de dor crônica pós-operatória. RESULTADOS e DISCUSSÃO: A anestesia multimodal é realizada a partir da utilização simultânea de diferentes fármacos e técnicas, com o propósito de reduzir o requerimento de anestésicos gerais e, consequentemente, seus efeitos adversos. A analgesia balanceada, que está inserida na anestesia multimodal, tem como objetivo inibir diferentes vias da dor: os anti-inflamatórios inibem diretamente o processo inflamatório tecidual e a sensibilização periférica; os anestésicos locais, aplicados a partir de bloqueios locorregionais, atuam inibindo a transdução e a transmissão; e os analgésicos opioides atuam na modulação da dor. Quando se realiza um protocolo de analgesia balanceada no transoperatório, evita-se a sensibilização do sistema nervoso central (SNC) e a ativação do sistema nervoso simpático, o que, consequentemente, reduz a dor pós-operatória e diminui a quantidade de analgésicos administrados no pós-operatório. O processo da dor se dá a partir de quatro etapas, sendo elas: a transdução, em que o estímulo nociceptivo é percebido pelos nociceptores periféricos, ocorrendo uma sensibilização periférica a partir da liberação de mediadores químicos da dor; em seguida, ocorre a transmissão do estímulo por fibras aferentes

i Discente de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica campus Betim.

ii Médico Veterinário graduado pela Pontifícia Universidade Católica campus Betim. Pós-graduado em Anestesiologia Veterinária, Universidade de São Paulo. Especializado em Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos, Instituto PAV. Mestrando em Ciências da Saúde, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

301

até a medula espinhal (ME); no corno dorsal da ME ocorre a modulação da dor até chegar nos

centros supraespinais do SNC; e, por fim, ocorre a percepção no encéfalo, onde o impulso é

percebido como dor. Com a injúria tecidual promovida pelo estímulo cirúrgico, pode ocorrer

um processo inflamatório e liberação de substâncias algogênicas, que são capazes de alterar a

sensibilidade dos nociceptores periféricos. Quando a dor não é tratada corretamente, tanto no

trans quanto no pós-operatório, ela pode se perpetuar e agravar com o passar do tempo,

assumindo caráter crônico, não havendo mais a relação de causa-efeito que ocorre na dor aguda,

deixando de ser uma situação fisiológica e se tornando patológica. A dor crônica decorre de

alterações adaptativas ou pós-lesionais no SNC, com progressiva hipersensibilidade central e

ativação exacerbada do sistema nociceptivo. A dor crônica é frequentemente excruciante, e os

animais, desta forma, podem apresentar diversas mudanças no comportamento, como estresse,

medo, agressividade, apatia, depressão, hipofagia, entre outros. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A analgesia multimodal transoperatória é um dever moral e ético do médico veterinário, e deve

ser realizada de forma efetiva para melhorar o conforto analgésico no pós-operatório, diminuir

efeitos colaterais e diminuir a sensibilização central, predispondo à dor crônica.

Palavras-chave: Dor aguda. Dor crônica. Analgesia multimodal.

Keywords: Acute Pain. Chronic Pain. Multimodal Analgesia.